



Anais do COMUSCAR

Congresso Médico Universitário de São Carlos

Vol. 2
2020

Sumário

Comissão.....	
Trabalhos.....	
Agradecimentos.....	

Comissão

Presidente:

Tainá Souza e Silva

Vice-presidente:

Glieb Slywitch Filho

Científico e Cultural:

Amanda Soares Sousa

João Paulo Borges Bispo

Marina Alves Landi

Willians Victor da Silva Cardoso

Comunicação e Marketing:

Carolina Augusta Romão de Brito

Majorie Lopes

Marina Mourad Nogueira

Execução:

Felipe Defina Sicchieri

Iago Julio Fernandes Nogueira Brito

Financeiro:

Laisa Prandine Tofanelli

Thauanna Alves Meira

Palestras:

Beatriz Barea

Gustavo Luis de Oliveira

Julia Saggin

Matheus Martins de Andrade

Muller Rodrigues Parra

Patrocínio:

João Marques Batista Junior

Samira Saad Guarda

Kaori Maria Carolina Yamashita

Trabalhos

Trabalho 1 – “DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES EM VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES COM TRATAMENTO OPTIMIZADO PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA.”

Curcelli, E. M.¹; Gusmão, A. A.¹; Wende, K. W.¹; Araújo, L. A. S.²; Martins, M. J. V.²; Firmino, S. M.³; Leis, L. V.⁴; Oliveira, M. C. D.⁵; Fabri, T.⁶; Roscani, M. G.⁷.

¹ Acadêmico do 4º ano do Curso de Medicina da UFSCar; ² Acadêmico do 6º ano do Curso de Medicina da UFSCar; ³ Doutoranda do programa de pós graduação de biotecnologia da UFSCar; ⁴ Médica formada em 2016 pela Universidade Federal de São Carlos; ⁵ Mestranda do programa de pós graduação de biotecnologia da UFSCar; ⁶ Doutoranda do programa de pós graduação de fisiopatologia em clínica médica da FMB; ⁷ Professora Adjunta do Departamento de Medicina –UFSCar”

Introdução: Há diferenças já conhecidas entre homens e mulheres em relação à prevalência e diagnóstico de doença cardiovascular. Os homens infartam mais precocemente e as mulheres costumam ser mais menos diagnosticadas e com maiores limitações no tratamento do que os homens. No entanto, em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) com tratamento preconizado e seguimento periódico acredita-se que ocorram menos diferenças de variáveis cardiovasculares em relação ao gênero. **Objetivo:** Comparar marcadores de sintomas, função cardiovascular e qualidade de vida (QV) em homens e mulheres com IC e fração de ejeção reduzida. **Metodologia:** Estudo prospectivo transversal realizado em pacientes acompanhados em ambulatório de cardiologia multidisciplinar com IC e fração de ejeção <0,5 e tratamento clínico preconizado. Mulheres (n=11) e Homens (n=12). Foram realizados avaliação clínica e física, eletrocardiograma, ecocardiograma e questionário de qualidade de vida SF-36 e grau de sedentarismo IPAQ. Os grupos foram comparados por teste de Qui Quadrado para variáveis categoria e teste T ou Man Whitney para variáveis contínuas. **Resultados:** Os grupos foram homogêneos em relação à idade, fatores de risco para doença cardiovascular, fração de ejeção ventricular, tratamento medicamentoso, níveis pressóricos, frequência cardíaca e QV. Os homens apresentavam como cardiopatia isquêmica principal etiologia da IC (p=0,021), maior história de etilismo (p=0,016) e maior relação cintura/quadril (p=0,016) que as mulheres. **Conclusão:** Pacientes com tratamento clínico otimizado não parecem apresentar diferenças de marcadores desfavoráveis de IC quando comparados em relação ao gênero. Observada maior prevalência de doença arterial coronária, etilismo e relação cintura/quadril nos homens na amostra estudada.

Trabalho 2 – “QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS QUE TÊM FILHOS COM SÍNDROME DE CORNELIA DE LANGE NO BRASIL.”

Apis A1; Pereira RCM1; Borilli MC2; de Avó LRS3; Germano CMR3; Pilotto RF4; Melo DG3.

¹ Acadêmicas do 4º ano de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ³ Docentes do Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ⁴ Docente do Departamento de Genética, Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A síndrome de Cornelia de Lange (CdLS) é uma doença genética rara, com incidência estimada de 1:50.000 indivíduos. Do ponto de vista etiológico, possui heterogeneidade de locus e mutações em

cinco genes diferentes já foram implicadas na sua fisiopatogenia. O quadro clínico também é variado, composto, principalmente, por dismorfias faciais, atraso no crescimento pré e pós-natal e defeitos de redução de membros superiores. Apesar da grande variabilidade fenotípica, deficiência intelectual (DI), habitualmente grave à profunda, está presente na maior parte dos indivíduos. Essa pesquisa objetivou investigar a qualidade de vida de famílias que têm filhos com síndrome de Cornelia de Lange (CdLS) no Brasil. Trata-se de pesquisa descritiva desenvolvida com a colaboração da Associação Brasileira Síndrome de Cornelia de Lange (CdLS-Brasil). Os dados foram coletados por meio de formulários aplicados presencialmente, com informações sociodemográficas e clínicas, além dos índices de funcionalidade de Barthel e Lawton & Brody, e da “Escala de Qualidade de Vida Familiar do Beach Center” (BCFQoLS). Os resultados apresentados são referentes aos dados da pesquisa realizada com 92 famílias. Os indivíduos com CdLS tinham, em média, 10,5 anos ($DP \pm 9$ anos), 47 (51%) eram do sexo masculino e apenas 12 (13%) tinham teste genético molecular confirmando a síndrome. Do ponto de vista clínico, 61 indivíduos (66%) possuíam refluxo gastroesofágico; 32 (35%) cardiopatia; 29 (32%) epilepsia; e 41 (45%) alterações de membros, caracterizadas como de grau leve na maior parte dos casos (24/41). Com relação à escolaridade, 19 pessoas com CdLS (21%) eram alfabetizadas. Em relação às atividades básicas e às atividades instrumentais da vida diária, 27 (29,5%) e 36 (39%) indivíduos com CdLS, respectivamente, foram identificados como totalmente dependentes de supervisão, sendo que 45 (49%) foram caracterizados como inábeis para manusear dinheiro e 20 (22%) como cadeirantes ou com grande dificuldade de locomoção. Os indivíduos com CdLS obtiveram pontuação média de 44,9 ($DP \pm 32$) no índice de funcionalidade de Barthel e de 1,7 ($DP \pm 1,5$) no índice de Lawton & Brody, indicando grave dependência. Os resultados da “BCFQoLS” mostraram pontuação média de 100 ($DP \pm 13,2$), sendo que os domínios “bem-estar emocional” e “bem-estar físico-material” foram os mais comprometidos. Esses resultados permitem conhecer o perfil clínico e as necessidades de saúde dos indivíduos brasileiros com CdLS e de suas famílias, contribuindo para construção de uma linha de cuidado integral para pacientes com doenças genéticas raras.

Trabalho 3 – “ANÁLISE DO EFEITO DO COMPLEXO DE RUTÊNIO [Ru(AMSAL)(DPPE)₂]PF₆ NA PROLIFERAÇÃO, MORFOLOGIA E MIGRAÇÃO EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA MDA-MB-231.”

Godoy, L.R1, Popolin, C.P2, Godoy, L.R1, Graminha, A.E2, Batista A. A3, Cominetti, M.R2.

1Acadêmico do 4º ano de Biotecnologia da Universidade Federal de São Carlos, 2Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Gerontologia, 3Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Química.

O câncer de mama é o tipo mais prevalente de câncer em mulheres e a segunda causa de morte por câncer em todo o mundo. O câncer de mama triplo negativo (CMTN) é um subtipo altamente agressivo e responsável por 10-20% dos casos de câncer de mama. A eficácia limitada das terapias sistêmicas para este subtipo de câncer leva a uma busca para tratamentos mais eficazes. O desenvolvimento de complexos antitumorais à base de metais iniciou-se com a descoberta da cisplatina, no entanto, seus efeitos colaterais representam uma limitação para o uso na clínica. Nas últimas décadas, muitos agentes de rutênio foram sintetizados e testados quanto suas propriedades antitumorais. A molécula de rutênio possui algumas propriedades que justificam o seu uso, como a capacidade de imitar ferro na ligação a várias biomoléculas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do complexo [Ru(AMSAL)(dppe)₂]PF₆ na proliferação, morfologia e migração de células da

linhagem de CMTN, MDA-MB-231. Para o ensaio de proliferação celular, as células ($1 \times 10^4/100\mu\text{l}$) foram plaqueadas em placas de 96 poços por 24h. No dia seguinte diferentes concentrações do complexo ($0,36-100\mu\text{M}$) foram adicionadas e a placa foi incubada por 24h. Em seguida, foi adicionada uma solução MTT (1mg/ml) ($100\mu\text{l/poço}$) em cada poço e a absorbância foi medida em um leitor de microplaca (540nm). Para o ensaio de morfologia celular, as células ($1 \times 10^5/\text{ml}$) foram plaqueadas em placas de 12 poços por 24h. Em seguida, foram tratadas com o complexo ($0,15-9,5\mu\text{M}$), incubadas por 2h e 24h e imagens foram capturadas com o auxílio de um microscópio invertido no aumento de $100\times$. Para verificar a capacidade do complexo em inibir a migração das células MDA-MB-231, foram utilizados dois métodos, *wound healing* e câmara de boyden. No ensaio de *wound healing*, as células MDA-MB-231 ($2 \times 10^5/\text{ml}$) foram plaqueadas em placas de 12 poços por 24h. Em seguida, uma risca no centro dos poços foi criada com auxílio de uma ponteira e diferentes concentrações do complexo ($0,15-1,20\mu\text{M}$) foram adicionadas aos poços e mantidas por 24h. Imagens foram capturadas em 0h e 24h. A área de fechamento da risca foi medida através do *software* ImageJ. No ensaio de migração por câmara de boyden as células foram semeadas nos insertos $0,5 \times 10^5$ sem adição de FBS contendo diferentes concentrações ($0,15-1,20\mu\text{M}$) do complexo. Nos poços da placa onde foram mergulhados os insertos, foi adicionado meio de cultura contendo 10% de FBS, o qual agiu como quimioatraente indutor da migração. As placas com os insertos foram incubadas por 22h e em seguida, as células que não migraram foram removidas do interior do inserto. As células que penetraram pelos poros e migraram foram fixadas e coradas. Com auxílio de um microscópio invertido foi realizada a contagem manual das células. Os resultados demonstraram que o complexo $\text{Ru}(\text{AmSal})(\text{dppe})_2\text{PF}_6$ apresentou atividade citotóxica na linhagem MDA-MB-231 ($\text{IC}_{50} 1,35\mu\text{M}$). A incubação com o complexo também alterou a morfologia das células, promovendo uma diminuição da densidade celular, descolamento das células da placa e surgimento de formas circulares, indicando possível morte celular. O complexo também inibiu a migração das células nas mais altas concentrações testadas, porém são concentrações não citotóxicas para as células. Portanto, os resultados mostram que o complexo $[\text{Ru}(\text{AmSal})(\text{dppe})_2]\text{PF}_6$ possui potencial antitumoral e antimetastático podendo representar uma nova alternativa de fármaco para o tratamento do CMTN. Novos ensaios estão sendo conduzidos para comprovar esses efeitos.

Trabalho 4 – “QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS QUE TÊM FILHOS COM SÍNDROME DE WILLIAMS-BEUREN NO BRASIL.”

Pereira RCM¹; Apis A¹; Santos TR²; Borilli MC³; de Avó LRS⁴; Germano CMR⁴; Pilotto RF⁵; Melo DG⁴.

1- Acadêmicas do 4^a ano de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 2- Acadêmica do 3^a ano de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 3- Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 4- Docentes do Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 5- Docente do Departamento de Genética, Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Introdução: A síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma doença genética rara, com incidência estimada de 1:10.000 indivíduos. Do ponto de vista etiológico, é causada pela microdeleção heterozigótica em 7q11.23. O quadro clínico é bastante variado e composto principalmente por dismorfias faciais típicas, alterações cardiovasculares e endocrinológicas, além de hipotonia e frouxidão ligamentar. Apesar da grande variabilidade fenotípica, deficiência intelectual (DI), habitualmente de grau moderado, está presente em 75% dos indivíduos. **Objetivo:** Essa pesquisa objetivou investigar a qualidade de vida de famílias que têm filhos com síndrome de Williams-Beuren (SWB) no Brasil. **Método:** Trata-se de pesquisa descritiva desenvolvida com a colaboração da Associação Brasileira Síndrome de Williams (ABSW). Os dados foram coletados por meio de

formulários aplicados presencialmente, com informações sociodemográficas e clínicas, além dos índices de funcionalidade de Barthel e Lawton & Brody, e da “Escala de Qualidade de Vida Familiar do Beach Center” (BCFQoLS). **Resultados:** Participaram da pesquisa 61 famílias. Os indivíduos com WBS tinham, em média, 15 anos ($DP \pm 9$ anos), 33 (54%) eram do sexo masculino e 60 (98,4%) tinham teste genético confirmando a síndrome. Do ponto de vista clínico, 38 indivíduos (62,3%) possuíam cardiopatia, 11 (18%) hipertensão arterial sistêmica, 8 (13%) anormalidades endocrinológicas e 8 (13%) do trato urinário. Com relação à escolaridade, 41 pessoas com WBS (67%) eram alfabetizadas. Em relação às atividades básicas da vida diária, 29 (47,5%) indivíduos foram caracterizados como totalmente independentes, não requerendo supervisão; em relação às atividades instrumentais da vida diária, 30 (49,2%) foram caracterizados como necessitando de apoio ou supervisão, com execução das atividades de forma semidependente; 37 (60,6%) foram caracterizados como inábeis para manusear dinheiro; e 52 (85,2%) deambulavam normalmente. Os indivíduos com SWB obtiveram pontuação média de 85,3 no índice de funcionalidade de Barthel ($DP \pm 18,3$), indicando dependência moderada e de 2,7 ($DP \pm 1,3$) no índice de funcionalidade de Lawton & Brody, expressando dependência grave. Os resultados da “BCFQoLS” mostraram pontuação média de 96,2 ($DP \pm 11,3$), sendo os domínios “bem-estar físico-material” e “bem-estar emocional” os mais comprometidos. **Conclusões:** Esses resultados permitem conhecer o perfil clínico e as necessidades de saúde dos indivíduos brasileiros com SWB e de suas famílias, contribuindo para construção de uma linha de cuidado integral para pacientes com doenças genéticas raras.

Trabalho 5 – “CAPACIDADE PARA O TRABALHO E NECESSIDADE DE DESCANSO EM TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.”

Tanan, A², Stefane, C^{1,2*}, Sato, T²

1. Departamento de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos. SP, Brasil ; 2. Departamento de Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos. SP, Brasil

Introdução: Segundo a Previdência Social (2013), os agravos à saúde incidem diferentemente entre os sexos, acometendo mais mulheres. Aproximadamente 6% das contribuintes recebiam auxílio-doença não-acidentário, com maior prevalência de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo e transtornos mentais. Além do afastamento, estas doenças causam redução da capacidade para o trabalho e aumento da fadiga, gerando perdas para o empregado e empregador. Diante deste quadro é importante realizar ações de prevenção e, para tanto, a avaliação precoce é fundamental. **Objetivos:** Avaliar a capacidade para o trabalho e a necessidade de descanso em trabalhadoras do serviço público federal. **Método:** Estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55495016.7.0000.5504). A coleta de dados ocorreu de outubro de 2017 a fevereiro de 2018. Participaram do estudo 138 mulheres, de uma instituição de ensino. Foram utilizados questionários sociodemográfico, Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) e escala de necessidade de descanso (ENEDE). Os critérios de inclusão foram: carga horária no mínimo de 8 horas diárias, estar trabalhando a mais de 1 mês e não estar gestante. A análise dos dados foi descritiva. **Resultados:** Dentre as 138 mulheres, a média de idade foi de 40 anos ($DP=8,8$) e de trabalho na IFES de 7 anos ($DP=6,4$). A maioria era casada, tinha graduação e/ou pós-graduação completa, rendimentos mensais entre 4 e 10 salários mínimos e eram eutróficas. Do total, 30(21%) apresentaram baixa e moderada capacidade para o trabalho, destas, 16(53%) tinham filhos e três (1%) ainda cuidavam de pessoas com deficiência e/ou idosos. Acima da média da necessidade de descanso do grupo havia 52(37%) servidoras, destas 31(59%) eram casadas e 21(40%) tinham filhos. Dentre as servidoras com pior escore no ICT, a maioria (54%) tinha alta necessidade de descanso; no entanto, as com alta necessidade de descanso, não apresentaram

baixa capacidade para o trabalho. **Conclusão:** O perfil sociodemográfico das trabalhadoras indica que estavam na quarta década de vida, recebiam de 4 a 10 salários mínimos, eram casadas, eutróficas e com alta escolaridade. A maioria tinha boa ou ótima capacidade para o trabalho e baixa necessidade de descanso. As servidoras com os piores escores na escala de necessidade de descanso possuem maiores chances de perder a capacidade para o trabalho em um curto espaço de tempo. Assim, este estudo revela que a importância do acompanhamento da saúde, assim como, a necessidade premente de intervenções no ambiente laboral.

Agradecimentos

O Congresso Médico Universitário de São Carlos é uma reunião de discentes, docentes e profissionais da saúde que apenas é possível devido à existência das Universidade Públicas no Brasil, que garantem o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Agradecemos à luta do sanitarista Sérgio Arouca, que batalhou pela saúde de qualidade no país e defendeu a construção de um Sistema Único de Saúde universal, integral e gratuito.

A gestão do X CoMUSCar também agradece a todos que submeteram seus projetos para o VIII Prêmio Sérgio Arouca e aos jurados que fizeram parte da comissão julgadora.